

FUNDAÇÃO MÁRIO MIGUEL

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro 2024

Abril de 2025

BALANÇO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro 2024

[Handwritten signature]

ANEXO I
BALANÇO

Entidade: Fundação Mário Miguel

BALANÇO (modelo para ESNL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

unidade monetária (1)

BALANÇO (modelo para ESNE) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		
unidade monetária (R\$)		
RUBRICAS		
ATIVO		
Activo não corrente		
Activos Fixos tangíveis	86 549,35	51 520,62
Outros créditos e ativos não correntes	4793,43	4793,43
	91 342,78	56 314,05
Activo Corrente		
Créditos a receber	10 588,70	25 207,87
Estado e outros entes públicos	1 875,84	1 222,69
Diferimentos		
Outros activos correntes	32 032,70	127 588,74
Caixa e Depósitos bancários	452 585,46	359 730,88
	497 082,70	513 750,16
Total do activo	588 425,48	570 064,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Resultados transitados	215 948,18	218 530,25
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	50 033,29	65 643,51
Resultado líquido do período	41 056,47	74 735,60
Total dos fundos patrimoniais	307 037,94	358 909,36
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	28 158,96	23 770,60
Estado e outros entes publicos	13 292,46	12 824,95
Diferimentos	8 071,50	28 308,73
Outros Passivos Correntes	231 864,62	146 250,57
Total do Passivo	281 387,54	211 154,85
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	588 425,48	570 064,21

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado nº 24893

A Direcção

FUNDAÇÃO NÁRIO MIGUEL

ESTIO DA ACHADA DA ARRENT

STRESS 5A

0270.013

5270-013

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro 2024



Demonstração Dos Resultados Por Naturezas

Entidade: Fundação Mário Miguel

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo para ESNL unidade monetária

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

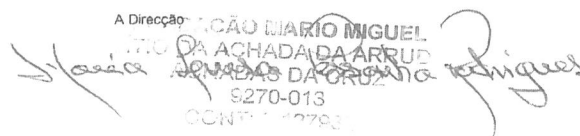
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/24	31/12/23
Vendas e serviços prestados	299 174,14	278 501,56
Subsídios , doações e legados à exploração	785 642,34	797 090,51
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-81 970,78	-66 384,91
Fornecimentos e serviços externos	-245 870,45	-266 226,63
Gastos com o pessoal	-703 994,81	-656 068,28
Outros rendimentos	17 102,45	1 292,55
Outros gastos	-3 274,29	-2 788,39
Resultados antes de depreciações , gastos de financiamento e impostos	66 808,60	85 416,41
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-25 752,13	-10 680,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	41 056,47	74 735,65
juros e gastos similares suportados	0,00	-0,05
Resultado antes de impostos	41 056,47	74 735,60
Resultado líquido do período	41 056,47	74 735,60

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado nº 24893



A Direcção
FUNDAÇÃO MÁRIO MIGUEL
RUA DA ACHADA DA ARRUDA
9270-013
CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 24893



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro 2024



Demonstração dos fluxos de caixa

Entidade: Fundação Mário Miguel

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (modelo para ESNL)

unidade monetária (1)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/24	31/12/23
Fluxos de caixa das actividades operacionais- Método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		299 174,14	278 501,56
Pagamentos a fornecedores		-445 369,75	-421 902,08
Pagamentos ao pessoal		-498 577,69	-508 775,26
Caixa gerada das operações		-644 773,30	-652 175,78
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		27 576,99	27 398,76
Outros recebimentos /pagamentos		769 876,88	663 511,04
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		152 680,57	38 734,02
Fluxos de caixa das actividades investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		59 623,86	14 694,41
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes			
Juros e rendimentos similares		202,11	186,89
Fluxos de caixa das actividades investimento (2)		59 825,97	14 881,30
Fluxos de caixa das actividades financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades financiamento (3)		0,00	0,00
		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		92 854,60	53 615,32
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		359 730,86	306 115,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período		452 585,46	359 730,86

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros




ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro 2024





Nota prévia: As notas do anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas as notas consideradas como não aplicáveis

1. Identificação da entidade

Designação da entidade:

Fundação Mário Miguel

Endereço

Sede: Achada da Arruda, freguesia das Achadas da Cruz, Concelho do Porto Moniz

NIF 511 279 329

Natureza da atividade:

A Fundação foi constituída a 1 de Julho de 2009 e tem como missão, apoio social para pessoas idosas, com alojamento, no Concelho do Porto Moniz.

Para a realização dos seus objetivos a Fundação, tem distribuída a sua atividade em dois centros de custo: lar (sede) e Plano de Emergência alimentar.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

-As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com o disposto na Norma Contabilística e de relato para as entidades do Sector Não Lucrativo-CCRF_ESNL, de acordo com o Decreto –Lei nº 36- A/2011 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística(SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações previstas pelo decreto –lei 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

As demonstrações financeiras encontram-se apresentadas em euros.

- **Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras,**

tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista no NCRF-ESNL.

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As Demonstrações Financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação demonstrações financeiras (BADF): As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo como princípio do custo histórico.

Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade ou à capacidade de cumprir com os seus fins.

Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e apresentação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração de resultados, na demonstração de alterações no fundo patrimonial e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF-ESNL.

Informação comparativa

A informação está comparável ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF-ESNL, o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda a utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

10/11/18
fcm

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem de forma pretendida.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no fundo patrimonial como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal é aumento é igualmente revertido e resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no fundo patrimonial associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para a conta de resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Edifícios e outras construções 10 a 50 anos

Equipamento Básico 4 a 12 anos

Equipamento de transporte 4 anos

Equipamento Administrativo 8 anos

Ativos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidades acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração de resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais, são registadas pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo posteriormente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respectivamente.

Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta definitivamente do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)

Inventários

As mercadorias, matérias-primas e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos de produção considerados normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

Clientes e outros valores a receber

As contas de clientes e Outros valores a receber estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e Seus Equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Não existem valores de caixa nem de depósitos bancários que apresentem restrições de uso na data do balanço.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Rédito

O Rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrente da actividade normal.

O Rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data de prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime de periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até a maturidade.

Subsídios

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos, cumpridas as condições para a sua concessão.

Os Subsídios à exploração são contabilizados em Rendimentos do Exercício.

Os Subsídios ao investimento relacionados com ativos depreciables são apresentados no Fundo Patrimonial e imputados a Rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, domingos e feriados, diuturnidades, subsídio de alimentação, subsídios de férias e Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida de reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Especialização dos exercícios

De acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e na sequência do critério seguido em anos anteriores, as contas apresentadas respeitam o princípio da especialização dos exercícios. As receitas e as despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Acontecimentos subsequentes e principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal alterações com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto, não se espera no futuro ajustamentos materialmente relevantes nas quantias registadas no ativo e passivo.

Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data da aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Ativos fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2012 (data da transição para NCRF-ESNL), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Nesta data os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os dispêndios com a reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em ocorrerem. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Durante os períodos findos em 31/12/2023 e 31/12/2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

ACTIVO BRUTO

	Saldo em 31-12-2023	Aumentos reavaliações	Abates Alienacões	Correcções Transf	saldo 31-12-2024
Terrenos e recursos naturais	19.11				19.11
Edifícios e outras construções	65 442.98				65 442.98
Equipamento Básico	338 868.88				338 868.88
Equipamento de Transporte	55 161.10	59623.86			114 784.96
Equipamento Administrativo					
Equipamentos Biológicos					
Ativos fixos tangíveis em curso					
Out. ativos fixos tangíveis	3 475.86	1 157.00			4 632.86
	462 697.93	60 780.86			523 748.79


Depreciações acumuladas

	Saldo em 31-12-2023	Aumentos	Abates Alienações	Correcções Transf	saldo 31-12-2024
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	34 466.90	6 295 .40			40 762.30
Equipamento Básico	318 284.33	4 385.42		-413.77	322 255.98
Equipamento de Transporte	55 161.10	14 905.97			70 067.07
Equipamento Administrativo					
Equipamentos Biológicos					
Activos fixos tangíveis em curso					
Out. activos fixos tangíveis	3 534.98	165.34		413.77	4 114.09
	411 447.31	25 752.13		0.00	437 199.44

7. Inventários

Para os períodos de 2024 e de 2023a rubrica Inventários apresentava os seguintes valores:

Descrição	MP e consumíveis 2024	MP e consumíveis 2023
Inventários Iniciais		
Compras e stock inicial	81 970.78	66 384.91
Reclassificação e regularização de inventários		
Inventários finais		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	81 970.78	66 384.91

RRR
P6m

8. Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2024 e de 2023 foram:

Descrição	2024	2023
	Mercado Interno	
Vendas de mercadorias		
Prestações de Serviços	299 174.14	278 501.56
Total	299 174.14	278 501.56

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias consumidas

O seu detalhe está evidenciado no ponto 7.

Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

• Descrição	• 2024	• 2023
Subcontratos	450.00	2 376.00
Serviços Especializados	143 889.23	162 753.96
Materiais	8 054.51	10 206.97
Energia e Fluídos	30 598.76	31 942.63
Deslocações, estadas e transportes	1 504.94	908.59
Serviços Diversos	61 373.01	58 038.48
Total	245 870.45	266 226.63

Gastos com o pessoal

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes entre 31/12/2024 e 31/12/2023

Descrição	2024	2023
Remunerações da Direção		
Remunerações do pessoal	575 737.73	533 098.75
Encargos Sobre remunerações	120 633.54	111 818.29
Seg. acidentes trabalho	5 388.84	5 575.63
Outros Gastos c/ pessoal	2 234.70	5 575.61
Total	703 994.81	656 068.28

Outros Rendimentos

O detalhe dos outros rendimentos, para os exercícios de 2024 e de 2023, é como segue:

Descrição	2024	2023
781 Rendimentos Suplementares	1 290.00	
782 Descontos de pronto pagamento obtidos		
787 Rendimentos em Investimentos financeiros		
788 Outros		
7881 Correções relativas a exercícios anteriores		
7883 Imputação de subsídios p/ investimento	15 610.22	704.25
7888 Outros não especificados	0.12	401.41
79 juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791 juros obtidos	202.11	186.89
7911 De depósitos		
	17 102.45	1 292.55

Outros Gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
681 Impostos		
6812 Impostos indirectos	2 648.19	2 486.43
6813 taxas	25.00	21.96
688 Outros		
6881 Correções relativas a exercícios anteriores		
6882 Donativos		
6883 Quotizações	600	
6888 Outros não especificados	1.10	280.00
Total 68	3 274.29	2 788.39
69 Gastos de financiamento		0.05
691 Juros suportados		
6988 Outros		
Total 69	0.00	0.05

Gastos /reversões de depreciação e de amortização

GASTOS COM DEPRECIACÕES

	2024	2023
Activos Fixos Tangíveis		
Terrenos e recursos Naturais		
Edifícios e Outras construções	6 295.40	6 295.40
Equipamento básico	4 385.42	4 385.36
Equipamento transporte	14 905.97	
Equipamento Administrativo		
Equipamentos biológicos		
Outros activos fixos tangíveis	165.34	
	25 752.13	10 680.76

10.Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos (ISSM IP-RAM)	769 427.88	781 073.45
Subsídios de Outras Entidades (Instituto de Emprego		
Doações e Heranças	16 214.46	16 017.06
Legados		
Total	785 642.34	797 090.51

Subsídios à exploração recebidos em 2024 estão distribuídos pelas valências: Lar(sede) Apoio eventual e Emergência alimentar .A Repartição dos subsídios à exploração obedece às condições estabelecidas dos apoios contratados em anos anteriores com o Instituto de Segurança Social da Madeira.

Os subsídios ao investimento são especializados no exercício, na medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos. Em 2024, o valor imputado a rendimentos foi conforme mapa de controlo de subsídios ao investimento em anexo.

Quadro em anexo Controlo dos subsídios ao investimento

11. Instrumentos financeiros

Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais “ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reservas				
Resultados Transitados	218 530.25	74 735.60	77 317.67	215 948.18
Outras variações nos fundos patrimoniais	65 643.51		15 610.22	50 033.29
Resultado líquido do Exercício	74 735.60	41 056.47	74 735.60	41 056.47
Total	358 909.36	115 792.07	167 663.49	307 037.94

O saldo da rubrica de “Clientes” em 31/12/2024 e 31/12/2023 é discriminado da seguinte forma:



Descrição	2024	2023
Clientes C/C	10 588.70	10 588.70
Clientes Títulos a pagar		
Total	10 588.70	10 588.70

“Outros ativos correntes” em 31/12/2024 e 31/12/2023 é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024		2023
Fornecedores de Investimento			29 811.93
Devedores por acréscimos de rendimentos		1 290.00	77 311.31
Outros devedores e credores		30 742.70	20 465.50
Total		32 032.70	127 588.74

O saldo da rubrica de “Créditos a receber” em 31/12/2024 e 31/12/2023 é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Créditos a Receber	4 310.62	14 619.17
Perdas por imparidades acumuladas		
Total	4 310.62	14 619.17

Estado e Outros Entes Públicos

A conta “Estado e outros Entes Públicos” em 31/12/2024 e 31/12/2023:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 805.27	1 155.91
Retenções efectuadas p/ terceiros	70.57	66.78
	1 875.84	1 222.69
Passivo		
Imposto sobre Rendimento Das Pessoas colectivas (IRc)		100.00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre Rendimento Das Pessoas Singulares (IRS)	1 296.30	820.00
Segurança Social	11 819.79	11 728.58
Outros impostos	176.37	176.37
	13 292.46	12 824.95

Diferimentos

A conta “Diferimentos” em 31/12/2024 e 31/12/2023 apresentam os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente		
Juros a Pagar		
Outros gastos a reconhecer		
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	8 071.50	28 308.73

“Outros passivos correntes” em 31/12/2024 e 31/12/2023 é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Devedores e credores por acréscimo		
Outros Passivos correntes	231 864.62	146 219.46
Total	231 864.62	146 219.46

O saldo da rubrica de “Fornecedores” em 31/12/2024 e 31/12/2023 é discriminado da seguinte forma:

44/R


Descrição	2024	2023
Fornecedores C/C	32 469.55	23 770.60
Fornecedores Titulos a pagar		
Total	32 469.55	23 770.60

12. Benefícios dos empregados

As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano

O número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras.

O número de funcionários da Fundação em Dezembro de 2024 foi de 44 e no exercício de 2023 foi de 39.

Em anexo mapa das unidades de pessoal ao serviço da Instituição repartido por valências

13. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Direção informa, nos termos do Decreto- Lei 534/80, de 7 de Novembro, que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Mais informa, que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os saldos devedores na conta Estado e Outros Entes Públicos referem-se aos valores a pagar em Janeiro de 2025.



Despacho de 28/04/2025

1. Considerando o Fecho do Exercício Económico de 2024 do Lar de Idosos do Porto Moniz, o qual tem por fundamento a necessidade de assegurar o bom e regular funcionamento da resposta social da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas prosseguida pela Instituição, a Fundação Mário Miguel autoriza o seguinte:
 - a) A aprovação do relatório e contas do exercício de 2024, em que o Resultado Líquido do Exercício, se situou em 41.056,47€ positivos (quarenta e um mil e cinquenta e seis euros e quarenta e sete cêntimos), e que este, seja transferido integralmente para a conta de Resultados Transitados da Instituição.

A Administradora Judicial

FUNDAÇÃO MÁRIO MIGUEL
SÍTIO DA ACHADA DA ARRUDA
ACHADAS DA CRUZ
9270-013

PR

Fundação Mário Miguel

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro 2024



Entidade: Fundação Mário Miguel
Demonstração dos resultados por Funções

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

unidade monetária (1)

RUBRICAS	NOTAS	Sede Int	Exercícios Anteriores	PERÍODOS	
				31/12/24	31/12/23
Vendas e serviços prestados		299 174,14		299 174,14	278 501,56
Custo das Vendas e dos serviços prestados		-72 750,37		-72 750,37	-60 848,57
Resultado bruto		226 423,77		226 423,77	217 652,99
Outros Rendimentos		798 399,79			
Gastos de distribuição		4 345,00		802 744,79	876 768,00
Gastos administrativos		-983 767,09	-4 345,00	-988 112,09	-1 019 685,39
Gastos de investigação e desenvolvimento					
Outros Gastos					
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		41 056,47	0,00	41 056,47	74 735,60
Gastos de financiamento (líquidos)					
Resultados antes de impostos					
Imposto sobre o rendimento do exercício					
Resultado líquido do período		41 056,47	0,00	41 056,47	74 735,60

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros